

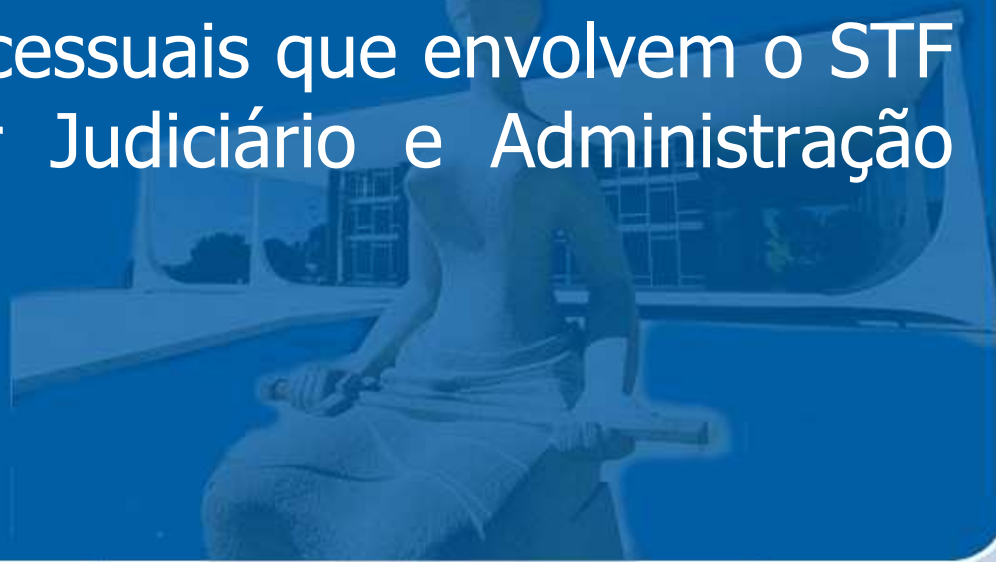
e-STF Processo Eletrônico:
Integração com Órgãos do Poder
Judiciário e Administração Pública via
Webservices

e-STF Processo Eletrônico via Webservices

- Este projeto tem como objetivo proporcionar uma forma de comunicação eficiente entre o STF e seus parceiros do Poder Judiciário e Órgãos da Administração Pública, mesmo diante de ambientes tecnológicos diferentes.
- Esta interoperabilidade permite que as rotinas de trabalho, regras de negócio e demais particularidades dos Órgãos envolvidos nos processos judiciais seja tratada em seus próprios sistemas permitindo independência e estabilidade.

e-STF Processo Eletrônico via Webservices

- Esta forma de integração permite também que informações, movimentações e peças processuais sejam transmitidas com a garantia de sigilo, integridade e rapidez.
- A integração desenvolvida visa atender todo o ciclo das atividades processuais que envolvem o STF e os órgãos do Poder Judiciário e Administração Pública.



e-STF Processo Eletrônico via Webservices

- No trâmite integralmente virtual podemos destacar algumas fases:
 - Recebimento dos autos digitais dos Tribunais
 - Protocolização automática
 - Intimação eletrônica
 - Peticionamento Eletrônico com Certificação Digital

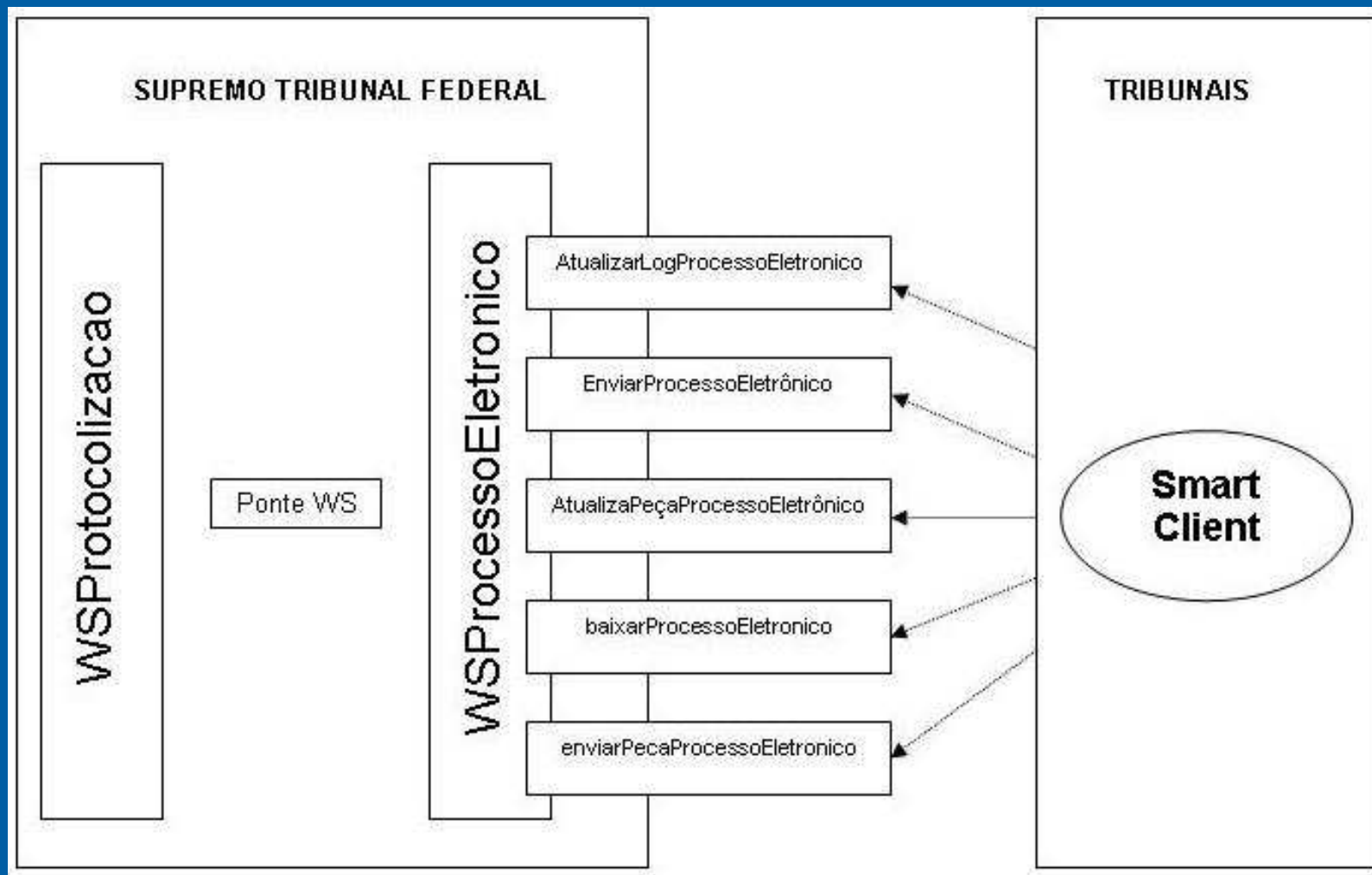
e-STF Processo Eletrônico via Webservices

- A escolha da tecnologia de Webservices foi motivado por ser um padrão aberto que define um conjunto mínimo de padrões que garantem a interoperabilidade.
- Com o Webservices, mesmo sistemas legados podem trocar informações com outros sistemas pois se vale das facilidades geradas pela utilização da linguagem XML.

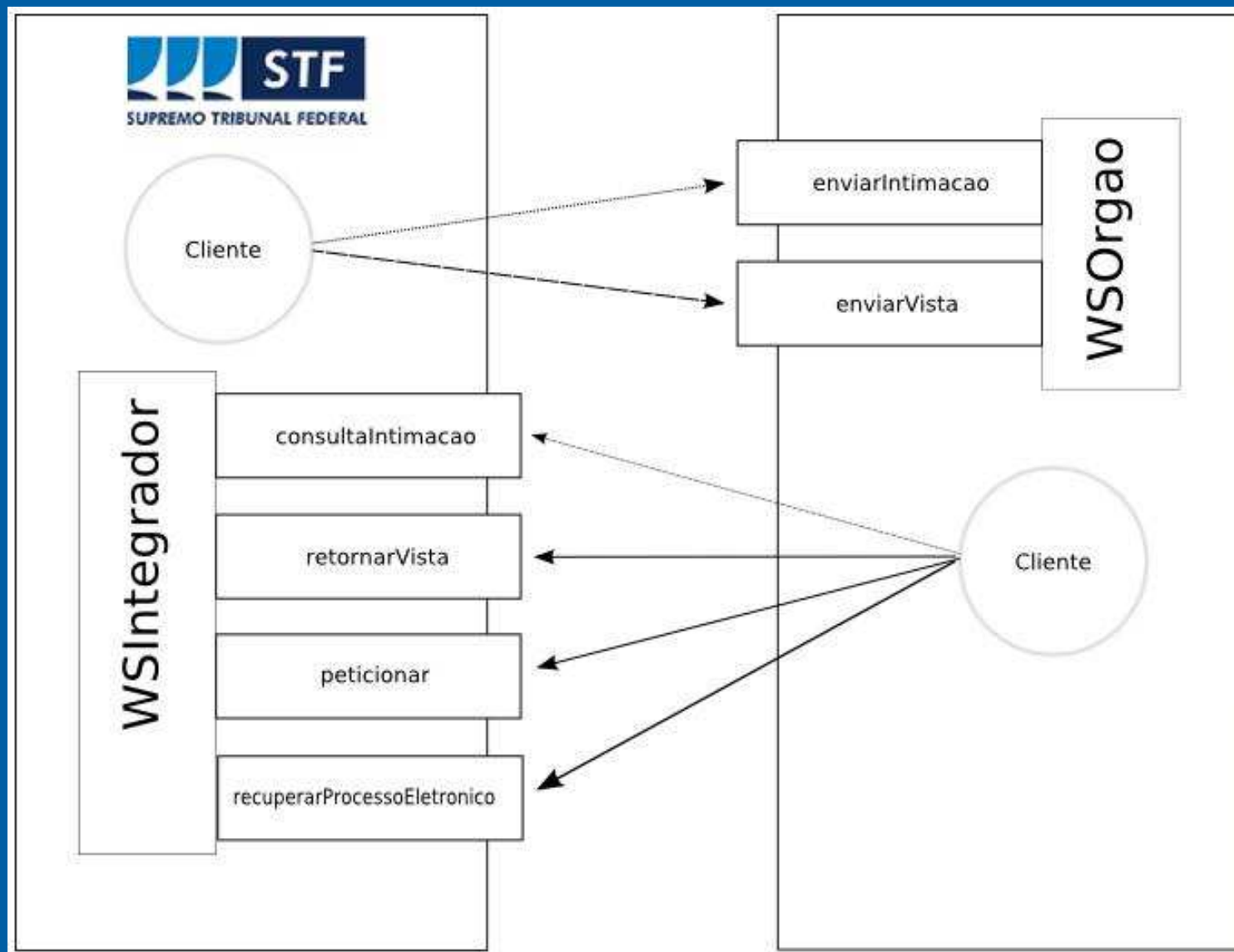
e-STF Processo Eletrônico via Webservices

- Esta tecnologia possibilita a independência de plataforma e de linguagem de programação. A comunicação com Web Services se utiliza de implementação do protocolo SOAP (Simple Object Access Protocol). Este protocolo seguro tem como característica a criptografia dos dados na sua transmissão.
- As aplicações clientes de um Webservice acessam os serviços remotos por meio de uma assinatura conhecida.
- As definições dos serviços são descritas em um arquivo XML (eXtensible Markup Language) de acordo com a linguagem WSDL (Web Service Description Language). Compõe também a WSDL, o XSD (XML Schema Definition) - que é a definição dos arquivos para troca de informações.

e-STF Processo Eletrônico via Webservices



e-STF Processo Eletrônico via Webservices



e-STF Processo Eletrônico via Webservices

Características

- Utilização de softwares de código-aberto
- Autenticação por reconhecimento mútuo de certificados digitais
- Certificação digital
- Carimbo de tempo
- Recibo Eletrônico



e-STF Processo Eletrônico via Webservices

Utilização de softwares de código-aberto

- A solução foi implementada utilizando ferramentas de código-aberto baseadas na linguagem Java. No desenvolvimento do webservice de integração se fez uso do framework **Axis2**, que auxilia na codificação de elementos da arquitetura SOAP.
- Dentre as funcionalidades existentes neste framework podemos destacar: a geração automática de WSDL, criação e otimização de softwares-clientes para o webservice e geração preliminar de skeletons.
- Destacamos como uma de suas mais relevantes características, a abstração na manipulação de elementos XML da arquitetura SOAP. O Axis2 traduz estes elementos XML em objetos Java para manipulação pela aplicação.

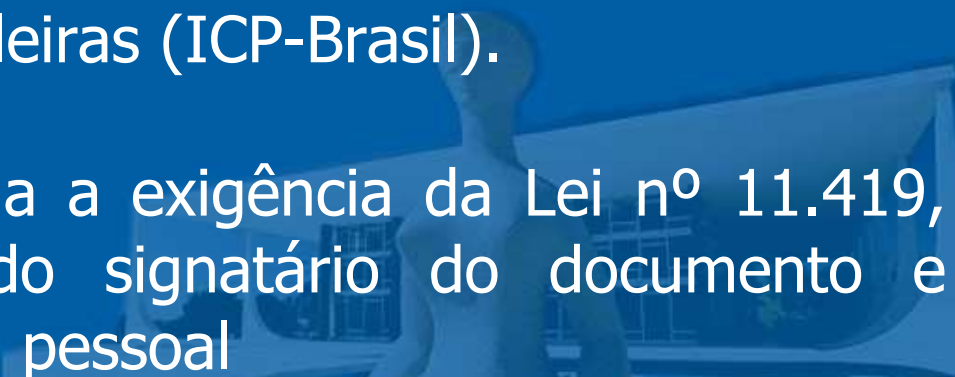
e-STF Processo Eletrônico via Webservices

Autenticação por reconhecimento mútuo de certificados digitais

- Os certificados são do formato A1 e instalados nos servidores responsáveis pela comunicação entre os ambientes do STF e demais envolvidos.
- A conexão entre ambientes somente é estabelecida após realizada a autenticação mútua entre cliente / servidor, ou seja, os dois lados tem que se conhecer para que a troca de mensagens possa ser realizada.

e-STF Processo Eletrônico via Webservices

Certificação digital

- Nesta solução a Certificação Digital tem o papel de assegurar a identidade do signatário dos documentos transmitidos. Os certificados digitais utilizados pelo STF são emitidos pela Autoridade Certificadora da Justiça (AC-JUS) que utiliza padrão estabelecido pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil).
 - Atendemos desta forma a exigência da Lei nº 11.419, sobre a identificação do signatário do documento e prescindindo do cadastro pessoal
- 

e-STF Processo Eletrônico via Webservices

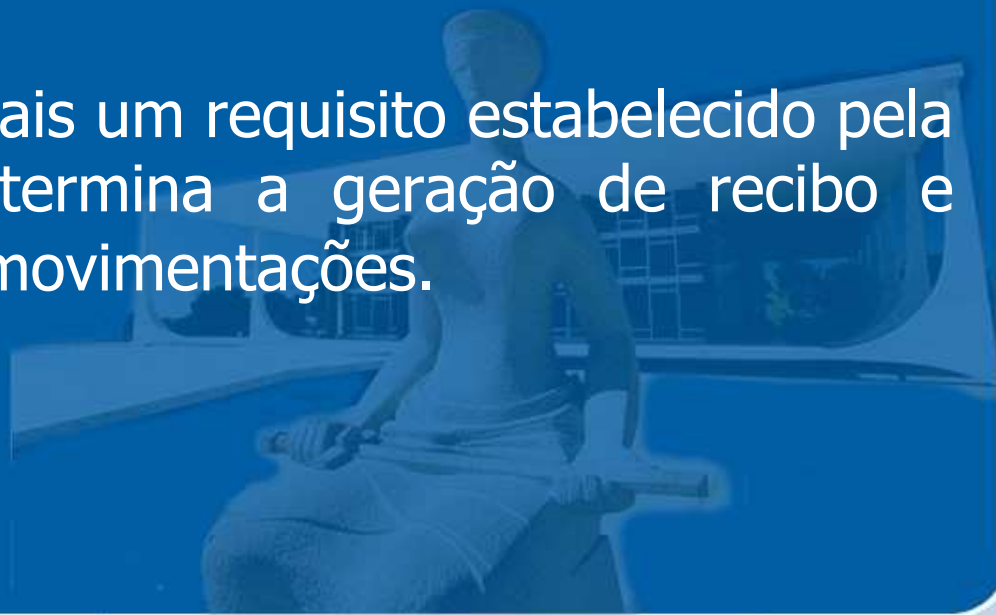
Carimbo de tempo

- O carimbo de tempo é uma forma de tecnologia que garante o instante de tempo que documentos são assinados, gerados ou copiados. Este carimbo é emitido pelo Observatório Nacional por intermédio de empresas e equipamentos certificados.
- O carimbo de tempo permite precisão e independência no registro da informação da data e hora oficial que foram realizadas as movimentações processuais. Possibilitando, desta maneira, exatidão na análise destes requisitos no julgamento dos processos.

e-STF Processo Eletrônico via Webservices


Recibo Eletrônico

- O Recibo Eletrônico, emitido de transação efetuada por meio do webservices de integração, utiliza o carimbo de tempo para registrar o horário que as movimentações processuais foram executadas tendo como base a hora-legal brasileira.
- Atendemos com isto mais um requisito estabelecido pela Lei nº 11.419, que determina a geração de recibo e registros nos autos das movimentações.



e-STF Processo Eletrônico via Webservices

Smart Client

- É uma aplicação Java stand-alone
 - É um componente que pode ser integrado com outras aplicações Java
 - Portátil
 - Faz uso de uma base de dados temporária (MySQL, PostGres ou Oracle)
 - Open-Source
 - Não possui “inteligência” de negócio (somente validações mínimas).
- 

e-STF Processo Eletrônico via Webservices

Vantagens no uso do Smart Client

- Economiza o trabalho de desenvolvimento de um cliente próprio pelo tribunal parceiro
- Pode ser acoplado a diversas aplicações (de diversas arquiteturas) sem recodificação ou readaptação de código
- Pode ser integrado a qualquer aplicação Java 5.0, incluindo Servlets e outros Web Services
- Pode ser alterado pelo usuário (open-source)
- Pode ser configurado sem necessidade de recompilação, inclusive para utilização de outros bancos de dados
- Agiliza os testes
- Possui logs de operações permitindo sincronia com STF

e-STF Processo Eletrônico via Webservices

Público Alvo

- Órgãos que interagem nos processos que o Supremo Tribunal Federal têm competência para julgamento. Dentre eles estão os Tribunais Superiores, os Tribunais Federais, a Justiça Federal, o Ministério Público, a União representada pelos seus órgãos: Advocacia-Geral da União e Procuradorias, os estados representados pelas suas Procuradorias estaduais.
- Já utilizam esta integração:
<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=estf&pagina=tribunais>

PGR, AGU e PGFN

e-STF Processo Eletrônico via Webservices

Documentação e demais informações

<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=estf&pagina=WSProcessoEletronico>

<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=estf&pagina=WSIntegracao>

<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=estf&pagina=WSAcompanhamentoProcessual>



Supremo Tribunal Federal

Secretaria de Tecnologia da Informação

Gustavo Sanches

Coordenadoria de Sistemas - CSIS

csis@stf.jus.br

gustavo.sanches@stf.jus.br

61 3217-3488

